

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO GRUPAMENTO DE
PATRULHA NAVAL DO NORTE



CARTA DE SERVIÇOS

2019

ATO DE APROVAÇÃO

De acordo com o contido no artigo 4.13, da SGM-107 (6ª Revisão/MOD.3), aprovo a 1ª Edição da Carta de Serviços do ComGptPatNavN, a fim de aprimorar os serviços prestados às OM da MB.

Belém, PA, em 12 de julho de 2019.

ROBLEDO DE LEMOS COSTA E SÁ

Capitão de Mar e Guerra

Comandante

ASSINADO DIGITALMENTE

SUMÁRIO

1 -	<u>ATO DE APROVAÇÃO</u>	2
2 -	<u>APRESENTAÇÃO DA OM</u>	4
	- <u>Histórico</u>	4
	- <u>Identidade</u>	4
	- <u>Missão</u>	5
	- <u>Organograma</u>	6
3 -	<u>VISÃO DE FUTURO</u>	6
4 -	<u>VALORES ORGANIZACIONAIS</u>	7
5 -	<u>POLÍTICA DE QUALIDADE</u>	8
6 -	<u>LOCALIZAÇÃO</u>	8
7 -	<u>RELACIONAMENTO COM O CLIENTE</u>	8
	- <u>Horário de Atendimento ao Público</u>	8
	- <u>Ouvidoria</u>	8
	- <u>Feedback do Cliente</u>	8
	- <u>Pesquisa de Satisfação</u>	9
8 -	<u>SERVIÇOS PRESTADOS</u>	9
	- <u>Seção de Organização (GPNN-10)</u>	9
	- <u>Seção de Inteligência (GPNN-20)</u>	9
	- <u>Seção de Operações (GPNN-30)</u>	10
	- <u>Seção de Logística (GPNN-40)</u>	10
	- <u>Chefia Geral dos Serviços (GPNN-50)</u>	11
9 -	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	11

2 – APRESENTAÇÃO DA OM

- Histórico

Podemos afirmar que a relação entre a Marinha e a Amazônia remonta ao início do século XVII, quando as primeiras ações com características militares de natureza essencialmente naval são registradas pela história.

Na defesa do solo, o gentio, o misto de marinheiro e soldado improvisado, navegando com notável habilidade nos mais variados tipos de embarcações e portando suas armas primitivas, conduziu investidas contra as posições inimigas e conseguiu deter nas Guianas ambições estrangeiras sobre a região. Nessa época, dois fatos marcantes registram a presença naval na área: a viagem de Francisco Caldeira Castelo Branco a foz do Amazonas, em 1617, fundando a cidade de Santa Maria de Belém do Pará, polo irradiador de inúmeras expedições que, progressivamente, desbravaram o grande rio e seus afluentes; e a histórica expedição de Pedro Teixeira, em 1639, que fixou na foz do Javari nossa fronteira a oeste, conquistando para o domínio português a vasta bacia amazônica e lançando as bases do "uti-possidetis", conceito que derrubaria as limitações do tratado de Tordesilhas e fundamentaria, posteriormente, todos os tratados de demarcação das nossas fronteiras.

Mas, o verdadeiro embrião da Marinha do presente na Amazônia foi a criação, pelo Governador Geral e Capitão Mor do Maranhão e Grão Pará, Alexandre de Souza Freire, em 1728, da primeira Força-Naval aqui sediada e a fundação, em 1729, de um conjunto de oficinas para construção e reparo naval, a que se deu o nome de Casa das Canoas.

A partir de então, essa Força e seus órgãos de apoio, com diferentes configurações e denominações ao longo dos anos, asseguraram a presença da Marinha do Brasil na Amazônia, contribuindo para a consolidação de nossas fronteiras ao norte e a oeste e para a manutenção da nossa soberania na área. Com toda essa herança histórica, o antigo Grupamento Naval do Norte foi criado em 23 de Abril de 1974, a partir do desdobramento da então Flotilha do Amazonas, que manteve o seu nome na nova Flotilha em Manaus, através do Aviso nº 373 do EMA publicado no Boletim nº 18/74/1178. No ano de 2006, em 18 de agosto o Comando da Marinha estabelece a nova denominação de Grupamento de Patrulha Naval do Norte.

- Identidade

O Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte é uma Organização Militar com autonomia administrativa

O Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte é um Comando de Força Naval, diretamente subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval

- Missão

Preparar e empregar os meios subordinados em Operações e Ações de Guerra Naval; e em Atividades de Emprego Limitado da Força e Benignas, a fim de contribuir para a defesa das Águas Jurisdicionais e do território, para o cumprimento das atividades subsidiárias previstas em Lei e para o apoio à Política Externa, na área de jurisdição do Com4ºDN. Para a consecução de seu propósito, cabe ao ComGptPatNavN as seguintes tarefas:

A patrulha costeira, realizada permanentemente no mar territorial, em ação de vigilância e fiscalização, que visa assegurar o respeito aos dispositivos legais relacionados com a preservação da vida humana, a manutenção de um tráfego seguro e a defesa do patrimônio natural brasileiro.

O serviço de socorro marítimo, para o qual é mantido um navio sempre pronto, designado "Navio-de-Serviço". Esse serviço tem como principal tarefa a salvaguarda da vida humana em casos de acidentes marítimos. As operações de socorro e salvamento podem envolver o combate a incêndio, a manutenção ou recuperação da estanqueidade de navios, o transbordo de pessoal e material, o reboque e o desencalhe. Geralmente, essas fainas são realizadas em condições adversas de tempo e estado do mar, o que requer um adequado preparo do pessoal, uma técnica apurada, elevada capacidade de trabalho e espírito de equipe.

A patrulha de pesca, conduzida normalmente em convênio com o IBAMA, tem a finalidade de garantir o cumprimento da legislação e da regulamentação relativas à preservação das espécies aquáticas. O esforço principal tem sido dirigido contra a pesca predatória das espécies que tem sua origem natural na região estuarina dos rios Pará e Amazonas, dentre as quais se destacam o bagre e a piramutaba. Paralelamente, essa patrulha evita atritos entre pescadores artesanais e tripulantes de barcos pesqueiros que praticam a pesca predatória.

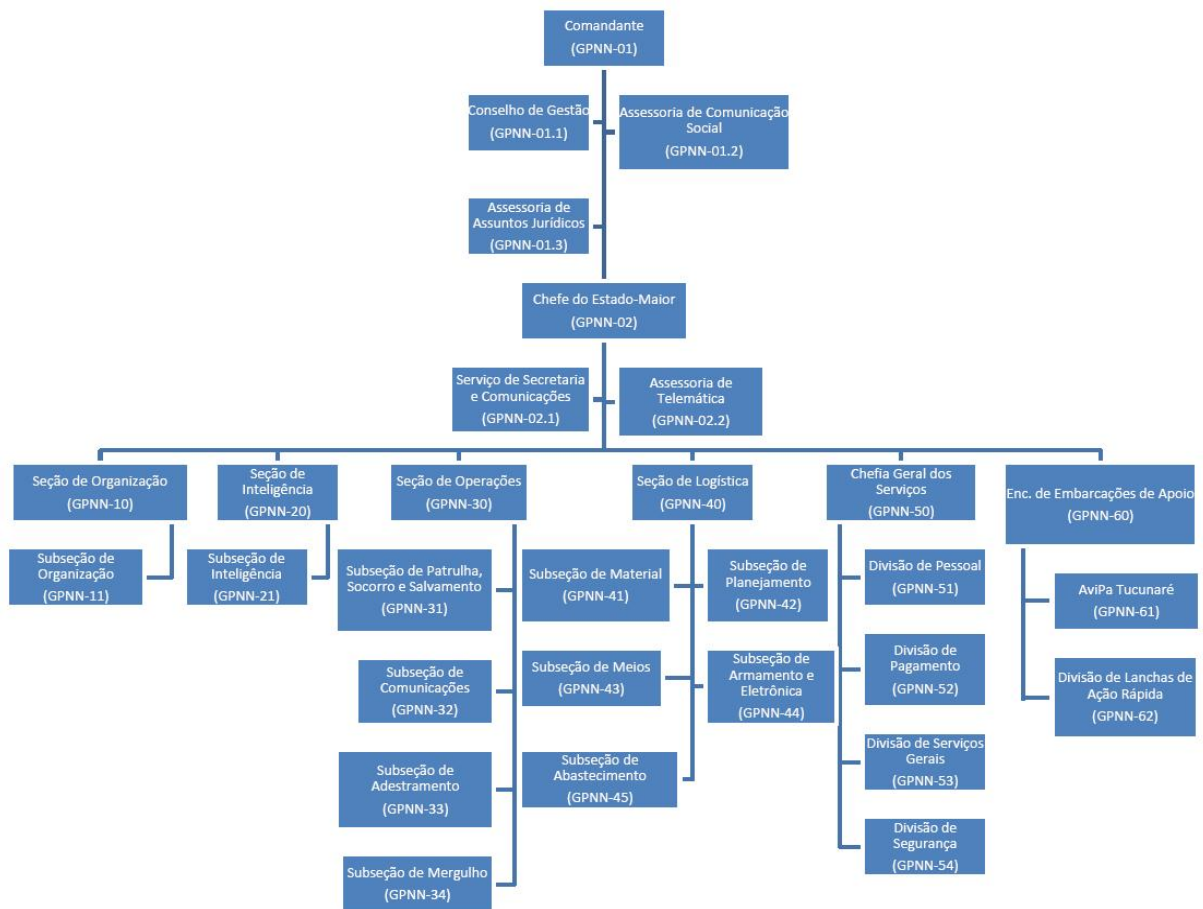
Em acréscimo a essas atividades, conduzidas cotidianamente, o GPNN - Grupamento de Patrulha Naval do Norte - realiza adestramento específico para manter-se em condições de cumprir sua tarefa militar básica da defesa de área marítima restrita. De todas as atribuições relacionadas, a patrulha costeira é, sem dúvida, a que tem recebido mais ênfase e a que mais exige dos navios e tripulações.

A presença constante dos Navios-Patrulha nas proximidades da fronteira marítima norte tem contribuído de maneira eficaz para a preservação dos recursos naturais de nosso mar territorial, coibindo as invasões de barcos estrangeiros para a pesca ilegal nos bancos camaroneiros, ao largo da costa do Amapá.

A firme decisão de se impedir esse abuso resultou no apresamento de diversos barcos e inibiu a continuação das invasões.

Os navios do Grupamento, no cumprimento dessas nobres tarefas perfazem a média de 90 dias de mar anualmente e a despeito desses períodos em constante atividade, em que sofrem, homens e máquinas, um desgaste natural, cumprem com êxito todas as funções que lhes são confiadas, permanecendo legítimos sucessores da primeira Força Naval criada na área em 1728, pelo então governador e Capitão-Geral do Estado do Maranhão e Grão-Pará, Alexandre de Souza Freire, como sentinela avançada do extremo norte do país.

– Organograma



3 – VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido como um Comando de Força moderno, com meios operativos subordinados que permitam o pleno exercício das tarefas atribuídas a este Grupamento e em alto nível de aprestamento, para atender as demandas da Marinha, com credibilidade, eficiência e prontidão.

4 – VALORES ORGANIZACIONAIS

Excelência profissional

Resultado dos conhecimentos técnicos e talento dos profissionais que servem na OM.

Compromisso com o cliente

Buscar fornecer aos nossos clientes confiabilidade e desempenho excepcionais em tudo o que fazemos. Monitorar cada procedimento, avaliar cada resposta e garantir que diariamente o cumprimento da missão permaneça como prioridade. Manifestado na qualidade dos serviços prestados, na atenção à realização de objetivos e metas estabelecidas, que, aliando diferentes competências, irá propor e implementar soluções efetivas para os problemas e desafios no aprestamento aos Navios subordinados.

Transparência

Divulgar os resultados de nosso trabalho em revistas e periódicos no âmbito da MB e extra-MB.

Qualidade

Buscar o atendimento das necessidades e expectativas de nossos clientes.

Aperfeiçoamento e inovação

Buscar sempre realizar mais com a mesma quantidade, ou até menos recurso; através da eficiência nos processos gerenciais e de aplicação dos recursos financeiros.

Hierarquia e Disciplina

Observar na conduta diária de todos os militares os princípios básicos das Forças Armadas brasileiras para bem cumprir as ordens recebidas de escalões superiores.

Espírito de corpo

Sinergia do sistema de valores pessoais e coletivos em prol de um bem maior comum.

Sinergia com Demais Órgãos Estaduais e Federais

Planejamento e execução de operações com participação de órgãos estaduais e federais, como Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e IBAMA, por exemplo.

Respeito à Amazônia

O respeito à Amazônia se dá, primeiramente, respeitando os habitantes da região, tanto na forma de atender às suas necessidades e carências, como em bem representar o Estado brasileiro; em segundo lugar, respeitando o meio ambiente para sua preservação e sustentabilidade.

5 – POLÍTICA DE QUALIDADE

É a política do ComGptPatNavN para manter um sistema de qualidade, projetado para atender as demandas da sociedade brasileira na região da Amazônia Oriental, bem como em extensa área costeira da região Norte do Brasil em busca de seus objetivos primários, o propósito e o contexto da organização.

É a política do ComGptPatNavN para:

- 1) satisfazer nossos clientes, fornecedores, “stakeholders” e as partes interessadas, sempre que possível, atendendo e superando suas expectativas;
- 2) cumprir todos os requisitos legais, códigos de práticas e todas as outras necessidades operativas aplicáveis às nossas atividades;
- 3) o esforço na eliminação de riscos, prevenção de acidentes e poluição;
- 4) certificar-se de que todos os militares da OM estejam cientes dos seus direitos individuais e das obrigações sob esta política de qualidade;
- 5) manter um sistema de gestão que permite a realização destes objetivos e buscar a melhoria contínua, eficácia e desempenho de nosso sistema de gestão com base na "análise de risco".

Esta política de qualidade fornece uma estrutura de configuração, monitoramento, revisão e atingimento dos nossos objetivos, programas e metas.

Os serviços prestados à sociedade é uma parte essencial do processo de qualidade e para garantir que isto seja cumprido, todos os militares da OM recebem continuamente treinamento para garantir a conscientização e compreensão do que se entende por qualidade e seu impacto no serviço ao cidadão.

Para garantir que o ComGptPatNavN mantenha a sua consciência organizacional para a melhoria contínua, o sistema de qualidade é regularmente revisado pela alta administração para assegurar que permaneça apropriado e adequado para as nossas atividades. O sistema de qualidade está sujeito às auditorias anuais internas e externas.

6 – LOCALIZAÇÃO

O Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte está localizado no complexo da Base Naval de Val-de-Cães, situada à Rodovia Artur Bernardes, s/nº - Val-de-Cães –Belém /PA CEP: 66110-300.

7 – RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

7.1 – Canais de Atendimento:

- Pessoalmente no Prédio do Grupamento e Anexo, horários entre 08:00 e 16:00 nos dias úteis;
- Telefone do Portaló: 3216-4501;
- Mensagens pelo SigDEM; e

- E-mail: comgptpatnavn-secom/gpnort/Mar@Mar.

7.2 - Pesquisa de Satisfação

O ComGptPatNavNv disponibiliza um formulário para a pesquisa de satisfação no portal da OM na intranet, no campo “facilidades”.

Esta Carta de Serviços ao Usuário apresenta os principais serviços prestados pelo ComGptPatNAvN em seus macroprocessos de apoio, de forma sumária, para auxiliar os usuários quanto aos aspectos processuais e normativos. Caso o serviço procurado não esteja inserido nesta Carta, o usuário poderá buscar informações junto ao ComGptPatNavN.

8.1 SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO (GPNN-10)

- a) Executa e controla a distribuição do pessoal dos navios subordinados;
- b) Controla a execução do Programa Anual de Inspeções Administrativo-Militares (PAIAM) dos navios subordinados;
- c) Estuda, aprecia e encaminha para aprovação as Organizações Administrativas e de Combate dos navios subordinados;
- d) Mantem entendimentos com o N-SAIPM do Com4ºDN no trato de assuntos de Assistência Social dos navios subordinados; e
- e) Controla os registros administrativos das licenças autorizadas ao pessoal militar (LTIP, LESM, LTSPF, LTSP, LCCE, LAC, LG e LA), dos navios subordinados.

Como acessar e obter esses serviços:

- Telefone: 3216-4506 / 8411-4506 (Sistelma);
- Pessoalmente no horário de 08h às 11h e 13h às 16h (na sala da seção);e
- Correio eletrônico: comgptpatnavn-10/gpnort/Mar@Mar.

8.2 SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA (GPNN-20)

- a) Supervisiona as atividades de inteligência e contra-inteligência a serem executadas pelas OM subordinadas;
- b) Supervisiona o Plano de Segurança Orgânica das OM subordinadas.

Como acessar e obter esses serviços:

Pessoalmente no horário de 08h às 11h e 13h às 16h

Retelma: 8411-4507

8.3 SEÇÃO DE OPERAÇÕES (GPNN-30)

- a) Supervisiona a elaboração das diretivas relacionadas à patrulha, inspeção naval, socorro, salvamento e atividades afins, acompanhando e avaliando a execução;
- b) Planeja, no âmbito do ComGptPatNavN, todas as atividades relacionadas aos Navios de Serviço e Salvamento; ao Plano de Intervenção para Manutenção da Ordem em Pontos Sensíveis (PIMOPS); às Características de Meios; à Força de Emprego Rápido (FER); ao Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) e ao Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM);
- c) Elabora os subsídios para as propostas de PMPE;
- d) Planeja a execução do CIAsA dos NAV;
- e) Consolida as informações do IDA, dados de patrulhas, dados de ACISO, dados estatísticos, recursos aplicados por comissão SAR, dias de mar dos NAV e ações envolvendo o SSTA na Amazônia; e
- f) Divulga aos navios subordinados as solicitações de interdição de área marítima e de espaço aéreo;

Como acessar e obter esses serviços:

- Telefone: 3216-4503 / 8411-4503 (Retelma);
- Correio eletrônico: comgptpatnavn-30/gpnort/Mar@Mar.

8.4 SEÇÃO DE LOGÍSTICA (GPNN-40)

- a) Mantem o controle da FR 174 dos meios subordinados;
- b) Controla e coordena as Requisições de Material para Projeto (RMP) dos navios subordinados ao ComGptPatNavN relativo aos PMG/PM/PDR e em reparos emergenciais; e
- c) Controla e coordena as Requisições de Material Comum (SOBRESSALENTES - RMC) para avarias de 2º Escalão (CONDEF).

1. Forma de Prestação dos Serviços

- Como acessar e obter esses serviços:
 - Telefone: 3216-4505 / 8411-4505 (Sistelma);
 - Correio eletrônico: comgptpatnavn-40/gpnort/Mar@Mar

8.5 CHEFIA GERAL DOS SERVIÇOS (GPNN-50)

a)Executa as atividades relativas ao serviço de transporte no âmbito do Grupamento.

Como acessar e obter esses serviços:

Procedimentos para Utilização de viaturas do ComGptPatNavN pelos Navios Subordinados – GRUNORTNORMA 50-01A.

- Telefone: 3216-4555 / 8411-4555 (Sistelma);
- MSG SigDEM;
- Pessoalmente no horário de 08h00 às 11h00 e 13h00 às 16h00 (na sala da seção);e
- Correio eletrônico: comgptpatnavn-50/gpnort/Mar@Mar.

9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Carta de Serviços não esgota as informações disponibilizadas pelo ComGptPatNavN para seus usuários. Recomenda-se, para tanto, o acesso à página da intranet do ComGptPatNavN, onde poderão ser visualizados vários documentos de interesse para o usuário.

Dessa forma, o ComGptPatNavN reforça o compromisso de prestar o melhor serviço à MB, seguindo padrões de qualidade reconhecidos internacionalmente.

“Sentinelas do Portal Amazônico”.

ROBLEDO DE LEMOS COSTA E SÁ

Capitão de Mar e Guerra

Comandante